
ponencia "PRIMER ELBRIT"

ITALA LUSTOSA DA CÂMARA AZEVEDO

FEIRA ATIVIDADE: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS POPULARES

Esta comunicação tem como objetivo demonstrar o resultado de uma pesquisa realizada em 1987 pela Coordenadoria de Programas Educativo-Culturais do Museu do Homem do Nordeste, na Região Metropolitana do Recife, quando foram encontrados artesãos que ainda sobrevivem da confecção do brinquedo popular.

Em outubro do mesmo ano, foi realizada a feira dedicada aos filhos dos funcionários da Fundação Joaquim Nabuco.

Atualmente a feira é levada às escolas, associações de bairros, associações de classe e eventos culturais. Essas feiras são montadas em barracas típicas com os artesãos expondo seus brinquedos: petecas, rói-rói, bruxas de pano, carrinhos de flandre, entre outros.

Como brinquedo e as brincadeiras, a criança mergulha no seu mundo infantil, pois o processo do seu crescimento é essencialmente norteado pelo lúdico que lhe permite colocar em evidencia suas idéias,

angústias, necessidades, satisfações, aprender e sobretudo, festejar o prazer da sua construção.

As goluseimas infantis populares - algodão-doce, pirulito, doce japonês - complementam as ações educativas da feira.

A Feirinha, como carinhosamente a chamamos, sinteticamente tem os seguintes objetivos:

-resgatar a memória lúdica da região nordeste entorpecida pela rápida urbanização e pelo assédio dos meios de comunicação de massa;

-estimular a produção dos artesãos de brinquedos populares;

- criar um modelo de atividade cultural que possa inspirar iniciativas semelhantes nas escolas.

A temática alusiva aos aspectos lúdicos presente na nossa formação cultural vem sendo objeto das mais variadas promoções do Museu do Homem do Nordeste destacando-se a Feira Atividade: Brinquedos e Brincadeiras Populares que,

assimilada a uma proposta da pedagogia da nacionalidade, apresenta, através das mãos simples de homens e mulheres, o retrato do senso estático do nosso patrimônio lúdico popular.

Como desdobramento da feira são realizadas “Oficinas de Brinquedos” para professores e alunos orientados pelo próprio artesão nas quais se oportuniza a ampliação e a compreensão da prática educacional, do fazer artístico e do melhor conhecimento do lazer infantil através de sua materialização mais significativa: o brinquedo. ■

